

# NAVIOS LETREIROS: UMA EXPERIÊNCIA DE FORMAÇÃO DOCENTE

Lucas Diniz Vaz, Stelio Torquato Lima

(INTRODUÇÃO) Cada vez mais, as fronteiras entre saberes e linguagens tornam-se difusas, ou líquidas, para retomarmos um conceito desenvolvido por Zygmunt Bauman. Nesse contexto de constante e prolífico diálogo entre as áreas do conhecimento, as ações interdisciplinares tornam-se uma necessidade, e o conceito de relações intersemióticas ganha cada vez mais destaque. Foi nessa perspectiva que definimos, em parceria com nosso orientador, Prof. Dr. Stelio Torquato Lima, o minicurso Navios letrados: encontros intersemióticos das literaturas africanas da lusofonia. (OBJETIVO) Este trabalho, assim, tem como objetivo discorrer sobre o minicurso em foco, o qual teve uma carga horária de 15h/aula e foi ministrado remotamente por mim nos sábados entre 17/07 e 28/08 de 2021 junto aos alunos da disciplina de Literaturas Africanas de Língua Portuguesa, da qual sou monitor desde o semestre letivo 2021.1. (METODOLOGIA) Em termos metodológicos, o minicurso desenvolveu-se através de diálogos entre obras das literaturas africanas de língua portuguesa e outros sistemas semióticos, como o cinema, a música, a dança, etc. (RESULTADOS) Como será mostrado através de pôster, o feedback por parte dos alunos demonstra que o minicurso contribuiu para uma melhor compreensão dos conteúdos atinentes à disciplina da qual sou monitor. (CONCLUSÃO) Por este e por outros fatores que apresentaremos no pôster, o minicurso em foco representou uma importante experiência para nossa formação como futuros docentes, uma vez que, para além de um exercício de compreensão do diálogo entre os saberes, o minicurso se configurou em um espaço de reflexão sobre a forma como as literaturas africanas têm procurado se ajustar a uma modernidade em constante e frenética transformação.

Palavras-chave: África. Literatura. Intersemiótica.